

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

**PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-  
GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
FLUMINENSE**

**2025-2028**

**NITERÓI, RJ**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

**COMISSÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO:**

Docentes:

Carlos Antonio de Souza Moraes

Luciene Burlandy

Mônica de Castro Maia Senna

Valter Martins

Representante discente

Vânia Grace Alves Batista Quintão Fernandes

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

**SUMÁRIO**

|                                                |           |
|------------------------------------------------|-----------|
| <b>Introdução</b>                              | <b>03</b> |
| <b>Concepção de internacionalização</b>        | <b>04</b> |
| <b>Justificativa</b>                           | <b>05</b> |
| <b>Objetivos</b>                               | <b>09</b> |
| <b>Princípios</b>                              | <b>09</b> |
| <b>Diretrizes</b>                              | <b>10</b> |
| <b>Estratégias de ação</b>                     | <b>11</b> |
| <b>Financiamento</b>                           | <b>13</b> |
| <b>Desafios e estratégias de enfrentamento</b> | <b>13</b> |
| <b>Referências</b>                             | <b>14</b> |
| <b>Apêndice</b>                                |           |

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

## **1. Introdução**

O presente documento pretende se constituir em um instrumento orientador para o planejamento das ações de internacionalização a serem desenvolvidas no âmbito do PPG em Política Social - UFF, no quadriênio 2025-2028. Sua construção envolveu a instauração de uma comissão de internacionalização, integrada por docentes do quadro permanente, representação discente e coordenação do PPG. A comissão foi encarregada de formular uma primeira versão do plano a ser posteriormente submetida à apreciação e discussão da comunidade acadêmica do Programa e à deliberação do Colegiado. Cabe ainda destacar que, ao longo de 2024, foram realizados eventos para o debate do tema com a comunidade acadêmica do PPG e que contaram com a participação de convidadas, como a Coordenadora da Área de Serviço Social na CAPES, Profa. Dra. Hamida Assunção Pinheiro, a Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPi) da UFF, Profa. Dra. Mônica Savedra e a Superintendente de Relações Internacionais da UFF (SRI), Profa. Dra. Livia Reis.

O processo de elaboração do Plano considerou o aporte proveniente de referências bibliográficas sobre a temática da internacionalização, especialmente na Área de Serviço Social, à qual o PPG encontra-se vinculado; às orientações e normativas expedidas pela CAPES, em particular os documentos de Área do Serviço Social; o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Internacionalização da Universidade Federal Fluminense. Contou ainda com o acúmulo das experiências de internacionalização do PPG em Política Social, bem como o perfil do PPG e o caráter interdisciplinar que envolve a temática da política social.

Implantado em 2002, com o curso de Mestrado Acadêmico, o PPG em Política Social deu início ao curso de Doutorado no ano de 2009. Desde a sua criação e com mais intensidade a partir da implantação do Doutorado, o PPG conta com experiências de pesquisas conjuntas, intercâmbios, publicações e realização de eventos acadêmicos, incluindo cursos conjuntos, entre professores do Programa e professores e pesquisadores de instituições de outros países. Destaca-se também a trajetória de

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

intercâmbios de discentes estrangeiros e de participação de discentes brasileiros em experiências de mobilidade internacional, bem como importante histórico de participação de discentes de outros países no programa, financiados com recursos (bolsas) internacionais. A recepção da nota 5 na última Avaliação Quadrienal da CAPES (2017-2020) abre novas possibilidades, ao mesmo tempo em que exige avanços na direção de ampliação e consolidação dos processos de internacionalização do PPG.

Espera-se, desse modo, que o Plano de Internacionalização do PPG em Política Social, aqui apresentado, possa contribuir para o fortalecimento das relações de cooperação com pesquisadores, grupos e redes de pesquisa e instituições acadêmico-científicas de outros países para geração de conhecimentos e formação de recursos humanos de alto nível.

## **2. Concepção de internacionalização**

A concepção adotada pelo PPG em Política Social reconhece a internacionalização a partir de atividades vinculadas ao ensino, à pesquisa, à produção de conhecimentos e à extensão universitária, assentada na atenção às necessidades da sociedade em seu tempo histórico e na defesa dos direitos dos sujeitos sociais, especialmente daqueles em condição de vulnerabilidade. Nesta concepção, reconhece-se a função social da universidade pública, gratuita, laica e de qualidade, bem como, da ciência na defesa do desenvolvimento socioeconômico e cultural justo e socialmente referenciado, em uma conjuntura de desafios postos pela mundialização do capital e de suas implicações para as desigualdades sociais e assimetrias regionais, com especial atenção aos países da América Latina e da África na perspectiva de cooperação Sul-Sul, sem desconsiderar outras possibilidades de articulação internacional e financiamento provenientes de organismos multilaterais e países do Norte.

Parte-se do reconhecimento de que a internacionalização da pós-graduação é importante para o avanço acadêmico e científico, estando comprometida com a excelência acadêmico-profissional, com a geração, avanço e difusão do conhecimento e

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

com a formação integral qualificada de recursos humanos, a partir de uma perspectiva global, intercultural e interdisciplinar.

Para além de iniciativas isoladas, as ações de internacionalização são entendidas como parte do planejamento estratégico do PPG, articulado aos processos de autoavaliação e ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFF. Nesse sentido, a concepção de internacionalização do PPG em Política Social se coaduna à visão de internacionalização adotada pela Universidade em seu Plano Institucional de Internacionalização de 2018, a qual está apoiada em três pilares centrais: a) considerar a necessidade de inclusão e reconhecimento do Brasil no rol dos principais centros de conhecimento científico do mundo; b) promover uma internacionalização solidária com instituições e centros de pesquisa, principalmente aqueles em fase de implantação ou consolidação, sobretudo na América Latina e África, em que o Brasil pode contribuir na sua condição de liderança; e c) considerar a missão institucional da UFF de produzir, difundir e aplicar conhecimentos de forma crítica e socialmente referenciada (Brasil, 2018).

É importante ressaltar ainda que o Serviço Social brasileiro, enquanto área de conhecimento e enquanto profissão, tem papel de destaque no cenário internacional, assumindo, sobretudo por meio de seus programas de pós-graduação, protagonismo na construção de conhecimentos críticos sobre a realidade social, seus determinantes e sobre as políticas públicas e na assessoria à instituição e consolidação da pós-graduação em países como Portugal, Argentina e Angola (Prates, 2019). Em consonância a esse movimento, a perspectiva de internacionalização que orienta o PPG em Política Social envolve formas de produção colaborativa de conhecimento, reafirmando o seu compromisso social em escala nacional, regional e global, baseada em princípios de inclusão, equidade, solidariedade, reciprocidade, respeito à diversidade sócio-cultural e defesa intransigente dos direitos de cidadania.

### **3. Justificativa**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

A internacionalização constitui um dos eixos orientadores do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG), sendo a promoção da cooperação científica internacional uma das principais linhas de ação da Capes e um dos critérios para avaliação da qualidade dos programas de pós-graduação em todas as áreas do conhecimento.

Desde a década de 1990, e de forma mais intensificada a partir da década de 2000, a Capes tem investido em mecanismos que induzem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação no Brasil, reconhecendo-a como uma estratégia central para o fortalecimento econômico, social e cultural do país (Ramos, 2018). Esse movimento reflete o reconhecimento de que a integração no cenário global é indispensável para o avanço científico e tecnológico num contexto de rápidas transformações e crescente globalização.

Dessa forma, os programas de pós-graduação são requisitados a formar profissionais capacitados para atuarem tanto no mercado de trabalho quanto na produção de conhecimentos a nível nacional e internacional. Além disso, espera-se que formem cidadãos críticos, empenhados e pró-ativos perante os desafios sociais contemporâneos. Nesse sentido, para a Capes (2019, p.5),

A avaliação da internacionalização refere-se à forma e ao conteúdo da formação oferecida pelos programas de pós-graduação, indicada por pesquisa colaborativa multilateral, divulgação da produção intelectual, mobilidade de docentes e discentes em colaboração e atuação institucional, além de condições institucionais específicas de apoio.

Embora a internacionalização esteja presente em todos os programas de pós-graduação, constitui uma exigência primordial para aqueles que procuram alcançar padrões de excelência, como os avaliados com conceitos 5, 6 e 7. No entanto, esse processo enfrenta desafios consideráveis num cenário marcado pela austeridade fiscal, que restringe os recursos destinados à educação, ciência e tecnologia no país. Esse contexto é agravado pelo avanço do conservadorismo, expresso em fenômenos como a xenofobia, os ataques à diversidade, o negacionismo científico e a restrição dos direitos sociais e de cidadania.

A Área de Serviço Social, embora inserida nesse contexto adverso, mantém “uma dimensão internacional e está unificada à volta de um núcleo comum, onde se

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

pautam os valores da justiça social e dos direitos humanos” (Marques; Schmitt, 2021, p.32), mesmo com as diferenças e especificidades presentes em cada país. De fato, como assinala Pereira (2018), as próprias origens do Serviço Social enquanto profissão, estão ancoradas em experiências internacionais pioneiras, sobretudo na Europa e nos Estados Unidos da América.

Entre as décadas de 1960 e 1980, o Serviço Social brasileiro intensificou a sua aproximação ao diálogo acadêmico-cultural latino-americano, reconhecendo uma história comum de dependência econômica e cultural em relação aos países capitalistas centrais e a persistência de elevados níveis de desigualdade social e pobreza. Segundo Pereira (2018), o objetivo de formar profissionais dotados de consciência crítica e comprometidos com mudanças estruturais na ordem capitalista exigiu transformações expressivas no domínio da educação. Essas mudanças contribuíram para o fortalecimento da produção de conhecimento crítico sobre a realidade social, os seus determinantes e as políticas públicas. Nesses processos, a qualificação de profissionais, pesquisadores e docentes do Serviço Social brasileiro adquiriu um papel de destaque a nível internacional, tanto em termos de formação quanto na produção de conhecimento crítico e socialmente referenciado e para a criação de programas de mestrado e doutorado em países como Argentina, Portugal e Angola.

Prates (2019) argumenta que os caminhos para a internacionalização da pós-graduação na área do Serviço Social não apenas ampliaram a visibilidade da produção acadêmica, mas também fortalecem a solidariedade entre programas, o intercâmbio entre pesquisadores e a interlocução em diferentes níveis. Essas iniciativas visam unir esforços para reforçar a direção social e política da profissão, tanto no Brasil como em outros países.

Com base nessa perspectiva e considerando as experiências acumuladas na área, esse plano de internacionalização fundamenta-se nesse pressuposto. Ao longo da sua trajetória, o PPG em Política Social tem implementado ações de internacionalização. A partir de um levantamento realizado pela comissão de internacionalização, por meio



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

de um formulário eletrônico enviado aos docentes permanentes do Programa, destacam-se as seguintes iniciativas:

**a) Atividades de pesquisa** - no âmbito do Programa envolvem diretamente docentes do PPG em Política Social e pesquisadores de instituições internacionais, conforme destacado por sete dos dez docentes permanentes que responderam ao formulário. Uma parcela expressiva desses estudos conta com financiamento de órgãos de fomento nacionais, como o CNPq e a Capes, além de agências internacionais de destaque, como a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Conselho Latino Americano de Ciências Sociais (Clacso) e governos de países como Áustria, Canadá, Finlândia e Suíça.

As temáticas abordadas nesses estudos são diversas, refletindo a amplitude das áreas de interesse acadêmico e profissional. Entre os tópicos pesquisados, destacam-se o mercado de trabalho no Serviço Social, os sistemas de proteção social, os programas de transferência de renda, a diversidade nas empresas, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e a Segurança Alimentar e Nutricional, entre outros. Essas pesquisas evidenciam um esforço coletivo para contribuir com soluções a questões contemporâneas para aprofundar o debate acadêmico em diferentes contextos.

No que diz respeito à cooperação internacional, o Programa conta com participantes de instituições acadêmicas de renome, localizadas na América Latina, América do Norte, Europa, África e Ásia, são elas: Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, a Universidad Nacional de San Martín e a Universidad Nacional de Mar Del Plata (Argentina); Universidad de La República (Uruguai); a Arizona State University, nos Estados Unidos; University of Calgary e Toronto Metropolitan University (Canadá); o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, em Portugal e; o Centro de Investigação Universitário do Instituto Universitário de Lisboa – ISCTE /IUL (Portugal); Universidad Autonoma de Barcelona (Espanha); University of Bern e a University of St. Gallen (Suíça); a University of Dundee (Escócia); a Universidade de Viena (Áustria); Universidade

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

Católica de Angola (Angola) e a Universidade Gadj Mada, na Indonésia. Essa rede de colaborações internacionais confere ao Programa uma sólida base para troca de conhecimentos e para o desenvolvimento de pesquisas de impacto internacional.

Apesar dessa dinâmica de cooperação internacional e da relevância dos estudos conduzidos, apenas uma docente indicou participação em uma rede internacional de pesquisa, estabelecida em 2024. Essa constatação evidencia a necessidade de ampliar e fortalecer as iniciativas de integração internacional, de modo a consolidar parcerias e potencializar os resultados das pesquisas realizadas.

**b) Mobilidade e atuação acadêmica** - apenas metade dos docentes respondentes indicou possuir experiência em mobilidade internacional. Entre as atividades mencionadas, destacam-se o pós-doutoramento, o doutorado sanduíche, missões de pesquisa no exterior e o desempenho de funções como professor(a) visitante em instituições acadêmicas estrangeiras. Além disso, oito dos dez respondentes referiram ter participado em eventos internacionais e em atividades de formação ou capacitação, ao passo que três docentes indicaram ter organizado eventos em parceria com pesquisadores de outros países.

É importante destacar que o PPG em Política Social tem incentivado os seus doutorandos a realizarem estágio sanduíche no exterior, sendo Portugal o destino mais frequente. No entanto, também há registros de experiências em outros países, como Argentina, Estados Unidos e França.

No que se refere à *mobilidade in*, o Programa tem recebido alunos internacionais, especialmente por meio do Programa PAEC-OEA-GCUB, destinado ao curso de mestrado. Há, ainda, uma procura espontânea de estudantes provenientes da Argentina, Chile, Cuba e Uruguai, interessados em realizar mestrado ou doutoramento no Programa.

Outro exemplo relevante de mobilidade foi a participação de uma pesquisadora visitante cubana, que integrou o Programa por doze meses com financiamento da FAPERJ. Essas iniciativas reforçam o compromisso do PPG em Política Social com a internacionalização e a troca de conhecimentos no âmbito da política social.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

**c) Produção Intelectual** - dos dez docentes respondentes, apenas um indicou não ter experiência em publicações internacionais ou colaboração com pesquisadores estrangeiros. Por outro lado, sete docentes afirmaram a existência de iniciativas voltadas para o diálogo e a cooperação internacional. Essas iniciativas apresentam diferentes graus de maturidade: algumas já estão consolidadas, outras ainda são incipientes ou estão em estágio inicial.

**d) Condições Institucionais** - a UFF conta com uma Superintendência de Relações Internacionais (SRI), cuja finalidade é promover “a cooperação com instituições e centros de pesquisa no exterior, além do intercâmbio de discentes, docentes e funcionários da Universidade”. No âmbito do PPG em Política Social, as primeiras ações de internacionalização foram predominantemente impulsionadas por iniciativas individuais, muitas vezes centradas nas redes de contatos pessoais e profissionais dos pesquisadores.

Com base nas experiências acumuladas, o PPG em Política Social compreende a necessidade de institucionalizar e consolidar as ações de internacionalização, apontando para a importância de avançar na formalização de convênios interinstitucionais. Nesse sentido, dados coletados por meio de um formulário aplicado a docentes, indicam que quatro professores já possuem experiência na execução de convênios internacionais envolvendo a UFF e outras universidades estrangeiras. Adicionalmente, dois professores identificam a possibilidade futura de estabelecer novos convênios, demonstrando o potencial de ampliação e fortalecimento dessas parcerias no âmbito do Programa.

Essa abordagem evidencia a importância de uma estratégia articulada e estruturada para a internacionalização, que não dependa exclusivamente de esforços individuais, mas que seja alicerçada em políticas institucionais consistentes, capazes de promover a integração da UFF no cenário internacional.

#### **4. Princípios**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

- Promover a solidariedade internacional, especialmente entre países da América Latina e da África, sem desconsiderar outras possibilidades de articulação internacional;
- Contribuir para o enfrentamento das assimetrias regionais, em particular no campo das políticas sociais, com atenção aos desafios postos à área de Serviço Social;
- Contribuir para a compreensão das dinâmicas e contradições sociais do capitalismo globalizado, na perspectiva de consolidação da democracia e na defesa, garantia e ampliação dos direitos sociais, em especial o acesso igual à educação e ao desenvolvimento científico;
- Promover o respeito às diversidades social, e cultural, sexual, de gênero e raça/etnia;
- Construir pactuações para a defesa das liberdades na luta contra todas as formas de opressões e desigualdades sociais.

## **5. Objetivos**

**Geral:** Consolidar e ampliar a internacionalização do Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social, fortalecendo o intercâmbio acadêmico, a cooperação em pesquisa e no campo da formulação, gestão, planejamento e avaliação de políticas sociais, bem como a formação de redes de colaboração com instituições estrangeiras de ensino e pesquisa.

**Específicos:**

- Ampliar a cooperação científica entre docentes do PPG em Política Social e pesquisadores estrangeiros, especialmente da América Latina e da África;
- Estimular parcerias para inovação científica e social no campo das políticas sociais, articulada às linhas e grupos de pesquisa do PPG em Política Social;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

- Estimular a construção de convênios com instituições de ensino e pesquisa de outros países;
- Estimular a organização e a participação de docentes e discentes em eventos científicos e redes internacionais de pesquisa;
- Estimular a publicação de artigos científicos, livros e capítulos de livros em parceria com pesquisadores estrangeiros;
- Incentivar a oferta de atividades/ações de extensão em parceria com instituições de outros países e pesquisadores/as estrangeiros/as;
- Incentivar a participação de docentes do PPG em Política Social como professores/as visitantes de instituições estrangeiras;
- Incentivar a participação em grupos de trabalho e pesquisa de outros centros e instituições de pesquisa, explorando os espaços virtuais e as agendas de intercâmbios internacionais, com acesso mediado por plataformas de associações científicas, a exemplo do CLACSO, ALAEITS etc.
- Fortalecer estratégias de atração de pesquisadores estrangeiros;
- Ampliar os espaços institucionais de vivência e integração da interculturalidade, com respeito mútuo às diferenças;
- Avaliar o alcance das ações implementadas.

## **6. Desafios**

Um dos desafios para a internacionalização é a dificuldade de compreensão, de fala e de escrita, tanto de alunos(as) quanto de professores(as) em línguas estrangeiras, Uma possibilidade para enfrentar essa situação é a divulgação e o estímulo para participação dos professores e alunos em diferentes programas e cursos, tais como: Programa de Línguas Estrangeiras da UFF (PROLEM); PULE – Programa de Universalização em Línguas Estrangeiras, esse no caso de alunos de baixa renda; no Confucius Classroom; Projeto Fala Mundo (alunos brasileiros que conversam com alunos estrangeiros); PLE (Português Língua Estrangeira) para os alunos que chegam ao

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

país; Writing Center (centro de escrita acadêmica; tradução e revisão de traduções já feitas); Programa de Mobilidade Internacional da UFF; Collaborative Online International Learning; Projeto Minor em Desafios Globais - desigualdades globais e sustentabilidade. Todos esses programas operam por meio dos portais de editais da UFF e uma forma do programa apoiar esse processo é divulgar esses Editais.

Outro desafio refere-se à sustentabilidade financeira do PPG em Política Social para possibilitar a realização das diferentes atividades de mobilidade. Entende-se aqui a importância do financiamento público para indução das atividades de internacionalização, por meio de editais de agências de fomento nacionais e estrangeiras, ao que o PPG deve submeter propostas pautadas nos princípios e diretrizes constantes no presente Plano e nas linhas de pesquisa desenvolvidas no âmbito do Programa.

## **7. Diretrizes e Estratégias de ação**

Para as diretrizes e estratégias de ação, foram considerados os seguintes elementos:

### **7.1 Convênios e parcerias de Pesquisa**

- Incentivar os/as professores do PPG em Política Social na participação de Editais internacionais de pesquisa, em parceria com instituições de pesquisa de outros países;
- Incentivar os/as professores/as do PPG em Política Social na construção de projetos de pesquisa em parceria com instituições de outros países;
- Estimular a construção de convênios internacionais entre o PPG em Política Social e instituições estrangeiras, com a coordenação de docentes do quadro permanente do PPG em Política Social.

### **7.2 Cooperação internacional**

- Incentivar os/as professores do PPG em Política Social na construção de cooperação científica internacional no ensino, pesquisa e extensão universitárias, com vistas à inovação científica e social no campo das políticas sociais;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

- Incentivar os/as professores/as do PPG em Política Social na composição de comitês científicos e equipes editoriais de periódicos de outros países;
- Incentivar os/as professores do PPG em Política Social a serem cadastrados como docentes de Programas de Pós-graduação de outros países;
- Ampliar a participação de docentes de outros países como professores e pesquisadores visitantes no PPG em Política Social;
- Ampliar a participação de pesquisadores/as estrangeiros em bancas de qualificação e defesa de mestrado e doutorado do PPG em Política Social.

**7.3 Eventos científicos e publicações Internacionais**

- Incentivar os/as professores do PPG em Política Social, incluindo a divulgação de fontes de financiamento, para o desenvolvimento de publicações internacionais, em parceria com instituições de pesquisa de outros países;
- Incentivar os/as docentes e discentes do PPG em Política Social na participação de eventos científicos internacionais, por meio da apresentação de trabalhos e publicação em ANAIS;
- Convidar discentes e docentes de instituições de outros países para participarem de eventos planejados de forma conjunta com o PPG em Política Social.

**7.4 Mobilidade Acadêmica**

- Incentivar discentes do PPG em Política Social a participarem de processos de seleção para bolsa sanduíche;
- Incentivar os/as docentes do PPG em Política Social a participarem do Programa Institucional de Pós-doutorado (PIPD);
- Apoiar o acesso e a permanência de alunos de outros países aprovados/as no processo seletivo do PPG em Política Social;
- Prever vagas nos editais de seleção de mestrado e doutorado em Política Social na UFF para instituições parceiras em convênio internacional
- Construir editais de seleção específicos para mestrado e doutorado em Política Social direcionados a instituições de outros países que sejam parceiras do PPG em Política Social.

**7.5 Extensão universitária**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

- Incentivar os/as docentes do PPG em Política Social a implementarem atividades/ações de extensão em articulação com docentes estrangeiros, na direção da defesa das liberdades na luta contra as opressões e as desigualdades;
- Incentivar os/as docentes do PPG em Política Social a participarem de atividades/ações de extensão ofertadas por instituições estrangeiras e que partilham dos valores ético-políticos profissionais.

#### **7.6 Outras ações**

- Estabelecer contatos com programas de excelência na internacionalização para conhecer as estratégias adotadas;
- Disponibilizar o *site* do PPG em Política Social em línguas estrangeiras.

### **8. Financiamento**

Parte dos projetos de pesquisa de cooperação internacional do Programa de Política Social possui financiamento nacional e/ou internacional. Em relação ao financiamento nacional, destacamos as seguintes agências de fomento: CNPq, por meio das bolsas de produtividade em pesquisa e da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT N° 40/2022 Pró-Humanidades, além do Programa de Fomento à Pesquisa da UFF (FOPESQ, UFF). No que se refere aos financiamentos internacionais, destaca-se: a chamada ERASMUS-EDU-2025-CBHE da Comissão Europeia e o Edital Consolidation Grant 2022 – chamada de cooperação de pesquisa bilateral com a Região da América Latina, 2021-2024, from the University of St. Gallen, Leading House for the Latin American Region – Switzerland (recursos do governo federal da Suíça).

Embora o PPG em Política Social tenha investido na submissão de suas propostas a editais de agências de fomento nacionais e internacionais, ressalta-se a necessidade de ampliação de tais editais, bem como, de maior apoio e suporte institucional da Universidade Federal Fluminense, para consolidar e ampliar a internacionalização no Programa de Política Social.

### **9. O processo de monitoramento e avaliação**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DE NITERÓI**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM POLÍTICA SOCIAL**

Enquanto um processo contínuo, o monitoramento e a avaliação da política de internacionalização do Programa de Política Social estarão articulados ao processo de autoavaliação e de planejamento estratégico do programa.

### **Referências**

BRASIL. Universidade Federal Fluminense. Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal Fluminense. Niterói, UFF, 2018. Disponível em: <[https://www.uff.br/wp-content/uploads/2023/12/plano\\_pt.pdf](https://www.uff.br/wp-content/uploads/2023/12/plano_pt.pdf)>. Acesso em 21 de novembro de 2024.

MARQUES, E. J. da S. T.; SCHMITT, A. R. V. Desafios do Serviço Social no contexto internacional. E-book. Serviço social nos países de língua portuguesa. São Paulo: Pimenta, 2021.

PRATES, J. C. (2019). Trabalho profissional do/a Assistente Social: estratégias de resistência em tempos de regressão de direito. *Textos & Contextos (Porto Alegre)*, 18(1), 1–7. Disponível em: <<https://doi.org/10.15448/1677-9509.2019.1.34236>>. Acesso em 21 de novembro de 2024.

\_\_\_\_\_. (2019). O processo de internacionalização na Pós-Graduação em Serviço Social no Brasil. *Textos & Contextos (Porto Alegre)*, 18(2), e36784. Disponível em: <<https://doi.org/10.15448/1677-9509.2019.2.36784>>. Acesso em 21 de novembro de 2024.

PEREIRA, Potyara A. P. A Assistência na Perspectiva dos direitos: crítica aos padrões dominantes de proteção aos pobres no Brasil. Brasília: Thesaurus, 2018.

RAMOS, Cristiene da Silva. et al. A EDUCAÇÃO COMO MECANISMO DE ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DOS PESCADORES DA COLÔNIA DE PESCADORES EM AUTAZES-AM 07. In: *Pesquisa e Prática Em Educação Inclusiva*, v. 1 n. 2 (2018): *Pesquisa e Prática em Educação Inclusiva*, 229–244. Disponível em: <<http://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educacaoInclusiva/article/view/4205>>. Acesso em 21 de novembro de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Internacionalização. PPGENF. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgenf/internacionalizacao>>. Acesso em 21 de novembro de 2024.